Entendendo o Sistema digestório Peculiandades do sistema digestorio de equinos, Exame fisico e Exames complementares Principais achados semiologicos nas afecções mais frequentes

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Joao Pedro Mota Damaso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O sistema digestório dos equinos apresenta particularidades anatômicas e fisiológicas que o tornam suscetível a diversas afecções. O presente trabalho tem como objetivo compreender a organização desse sistema, suas peculiaridades, os métodos de exame físico e exames complementares empregados na clínica veterinária, além de destacar os principais achados semiológicos em doenças de maior frequência. A relevância do tema está no fato de que as afecções digestórias em equinos representam uma das maiores causas de morbidade e mortalidade nessa espécie, exigindo diagnóstico precoce e manejo adequado.
Palavras-chave: sistema digestório; equinos; exame físico; semiologia veterinária.
Introdução
Os equinos possuem um sistema digestório classificado como monogástrico herbívoro, caracterizado pela presença de um ceco volumoso e por processos fermentativos intensos no intestino grosso. Essas características anatômicas e funcionais, embora favoreçam o aproveitamento da dieta rica em fibras.

Objetivo

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar Peculiaridades do sistema digestório dos equinos
O sistema digestório dos equinos é composto por boca, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e reto. As principais particularidades incluem: estômago pequeno (cerca de 8 a 15 litros), impossibilidade de vômito, ceco e cólon desenvolvidos e sensibilidade a alteraçoes alimentares.

Material e Métodos

Foram sites e livros relacionados ao tema onde pode se afirmar que Essas características fazem com que os equinos sejam animais de risco elevado para
distúrbios digestórios.Exame físico do sistema digestório em equinos
O exame físico deve ser realizado de forma sistemática, incluindo inspeção, palpação, ausculta abdominal, percussão e succussão, além do exame retal. Esses métodos permitem avaliar desde a

motilidade intestinal até a presença de impactações e timpanismos.

Resultados e Discussão

obteve o resultado de que sobre as cólicas os Exames complementares:
Os exames complementares auxiliam no diagnóstico diferencial e incluem: paracentese abdominal, hemograma e bioquímica sérica, ultrassonografia abdominal, endoscopia e exames coproparasitológicos.
4. Principais achados semiológicos nas afecções digestórias mais
frequentes
As cólicas são os distúrbios mais comuns e apresentam sinais clínicos variados. Entre os achados semiológicos destacam-se: inquietação, sudorese, olhar para o flanco, decúbito, aumento da frequência cardíaca, ausculta reduzida ou ausente de sons intestinais, distensão abdominal e alterações no exame retal. Em casos de úlcera gástrica, observa-se anorexia intermitente, perda de peso e bruxismo. Já em parasitoses, os sinais incluem diarreia crônica, perda de peso e pelagem opaca.

Conclusão

conclui que o sistema digestório dos equinos apresenta características únicas que os tornam altamente predispostos a afecções, especialmente relacionadas ao trato gastrointestinal posterior. O exame físico, associado a exames complementares, possibilita diagnóstico rápido e preciso, sendo fundamental para a instituição do tratamento adequado. O conhecimento das peculiaridades e dos achados semiológicos é essencial para médicos-veterinários que atuam com equinos.

Referências

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2014.
RADOSTITS, O. M. et al. Medicina Veterinária: um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
REECE, W. O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2008.